

A Inserção do Brasil na Economia Global: da Procura da Autossuficiência à Estratégia de Diversificação¹

Joaquim Cadete

Licenciado em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade Católica Portuguesa e Mestre em Economia Monetária e Financeira pelo Instituto Superior de Economia e Gestão. Actualmente encontra-se a finalizar o programa de mestrado em Ciência Política e Relações Internacionais da Universidade Católica Portuguesa. Exerce funções de docência desde 1995 em vários programas da Universidade Católica Portuguesa.

Resumo

Ao longo dos últimos anos o Brasil tem vindo a afirmar-se no panorama internacional como uma das potências emergentes. Tal facto não é uma decorrência do acaso mas antes o resultado da implementação de uma visão estratégia de longo prazo para a qual a política externa brasileira foi determinante. Os esforços da diplomacia brasileira em torno da promoção do Mercosul e do conceito de América do Sul foram elementos constituintes desta iniciativa que visou a criação de uma plataforma intermédia antes da inserção do Brasil na economia global. Face a este contexto, considerou-se oportuno visitar a política externa brasileira em paralelo com os principais acontecimentos do ponto de vista económico desde meados do século passado. Por último, o crescente peso da China na esfera internacional está a induzir alterações profundas, não apenas no Ocidente, mas sobretudo no resto do Mundo. A recente turbulência financeira em torno dos mercados emergentes é apenas um exemplo dos efeitos indiretos desta ação que também é analisada para o caso brasileiro.

Abstract

Brazil in the Global Economy: From Self-reliance to a Diversification Strategy

Over the recent years Brazil has been recognized as one of the new emerging powers. This achievement is not an arbitrary outcome but the result of a long-term strategy in which the Brazilian foreign policy was a key piece. The efforts done by the Brazilian diplomacy to promote Mercosul and the ideational concept of South America were crucial elements of this strategy aiming to create an intermediary platform before the entrance of Brazil in the global economy. On the back of this context, it was considered to be relevant to revisit the Brazilian foreign policy in parallel with the main economic events since the second half of the last century. Finally, the growing importance of China in the international arena is inducing profound changes, not only for the West, but mainly at the Rest of the World. The recent financial turmoil in the emerging markets is just an example of the unintended consequences of this action that is also analyzed for the Brazilian case.

1 O presente texto é um desenvolvimento do artigo publicado pelo autor na edição de Junho de 2013 na revista *Relações Internacionais*, n.º 38, intitulado “Após a Euforia vem Sempre o Itamaraty”.